

Para Ulysses, escolha do vice é "consensual"

O presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, disse ontem que pelas conversas e informações com os governadores do Nordeste "parece que se caminha para um consenso em torno do nome de Carlos Wilson para a superintendência da Sudene".

Já o senador pernambucano e peemedebista Mansueto de Lavor informou claramente que todos os governadores da região apóiam o nome do vice-governador de Pernambuco para o cargo, só faltando mesmo ser levado ao presidente José Sarney. Ele conversou com o governador da Bahia, Waldir Pires, encarregado da articulação do nome, quando foi informado que todos os governadores apóiam Carlos Wilson.

Entendimento

Para o senador pernambucano, o vice-governador de seu Estado aceita a indicação por ser um homem de partido e disposto a desempenhar a missão a que for

designado, embora não reivindicue o cargo. Lavor disse que a nomeação de Carlos Wilson é o começo de um bom entendimento dos governadores com o Palácio do Planalto.

O senador Mansueto de Lavor informou que o governador Waldir Pires deverá acompanhar o presidente Sarney em sua viagem de retorno a Brasília, vindo de Alagoas, hoje, quando deverá conversar com o presidente sobre a escolha dos governadores e apresentar o nome do vice-governador para o cargo, para que o Presidente analise a indicação.

Dê acordo com o senador, para que Carlos Wilson seja empossado, caso seja nomeado pelo presidente Sarney, a Assembléia Legislativa de Pernambuco terá que aprovar um projeto concedendo uma licença especial para que ele assumira o cargo. Wilson — disse "já está sendo articulado na Assembléia Legislativa".

Indicação divide PFL

12 AGO 1987

As notícias de que o vice-governador de Pernambuco, Carlos Wilson, é o mais cotado para presidir a Sudene, dividiram as opiniões na liderança do PFL. O 1º vice-líder Inocêncio Oliveira (PE) disse que não fará «nenhuma objeção» porque Carlos Wilson tem bom relacionamento dentro e fora de seu partido. Já o líder José Lourenço (BA), deixou escapar que considera a escolha «péssima».

Inocêncio frisou que, apesar de filiado ao PMDB, Carlos Wilson tem boas relações em todos os partidos, embora não acredite que ele vá aceitar o cargo porque com isso terá que renunciar ao mandato. «Vai ser um saldo no escuro», alertou o 1º vice-líder pefelista. José Lourenço imediatamente se opôs ao que disse seu vice-líder, salientando que jamais poderia se posicionar a favor da escolha de alguém do PMDB.

Segundo Lourenço, embora Sarney tenha se comprometido a manter na Sudene um nome do PMDB, afirmou também,

«antes disso», que há áreas na administração cuja decisão é exclusivamente de competência do Presidente da República, e que nessas áreas «não admite interferências».

Comissões

Lourenço reuniu-se ontem com o presidente do partido, senador Marco Maciel, e com o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, para discutir detalhes sobre a instalação de comissões internas. Além da comissão destinada a acompanhar o Plano Bresser, o PFL criou também comissões de incentivo às filiações ao partido, para acompanhamento dos programas destinados ao Nordeste e ainda uma destinada a estudar a possibilidade de construção de uma sede própria para o PFL. Na quinta-feira, a comissão executiva do PFL se reúne a fim de discutir essas questões, e na ocasião deverá ser debatida a proposta de pedido de instalação de uma CPI para investigar possíveis irregularidades na Previdência Social.